I'm not a bot

O alemão suíço é falado nas partes norte, leste e central do país e é falado por 63% da população, tornando-se a língua principal na Suíça. Seus falantes se referem a ele como Dialekt, Mundart ou apenas Dütsch . No entanto, se você decidir estudar em um dos cantões de língua alemã da Suíça, saiba que esse idioma também possui uma variedade de dialetos diferentes. Portanto, pode ser bastante complicado de entender se você está acostumado a falar alemão padrão.Mas não deixe isso te desanimar! O alemão padrão ainda é usado para correspondência formal, em livros e jornais, o que facilita um pouco as coisas. O alemão suíço, por outro lado, é uma coleção de dialetos alemânicos que não são mais falados na Alemanha ou na Áustria, salpicados com muitas expressões francesas. Os alemães suíços se orgulham da diversidade de seus dialetos. Você encontrará as mesmas palavras sendo usadas de maneira diferente em Zurique, Berna ou Basileia. Novamente, não precisa se preocupar, na dúvida, educadamente peça esclarecimentos!Se você está pensando em estudar em um dos cantões de língua alemã, confira esses outros fatos interessantes sobre o suíço-alemão. Francês O francês suíço é a segunda língua mais popular na Suíça. É falado principalmente no oeste da Suíça, abrangendo os cantões de Genebra, Vaud, Neuchâtel e Jura. Apesar do nome, há muito pouca diferença entre o francês falado na Suíça e o falado na França.Alguns afirmam que o francês suíço soa mais lento, devido às suas vogais mais longas. Esta é uma boa notícia para os falantes de francês padrão, pois eles não encontrarão nenhuma dificuldade em bater papo com os moradores das áreas de língua francesa. Outra vantagem para os falantes de francês é que os destinos de viagem populares, como Lausanne e Genebra, são inteiramente de língua francesa. italiano O italiano suíço é a língua falada no cantão de Ticino e na parte sul de Graubünden (Cantão Grigioni). Esta parte da Suíça possui uma mistura única de cultura suíça e italiana, que é apenas uma das razões para visitar e estudar aqui.Conhecido historicamente como lombardo , o italiano suíço é falado por cerca de 350.000 pessoas. Também é influenciado pelo alemão e pelo francês, portanto, algumas diferenças podem ser confusas se você estudou ou fala italiano padrão. Mas não se preocupe; você ainda pode conseguir se comunicar muito bem. romanche A peça final deste tratamento linguístico suíço é o romanche. Com apenas 37.000 falantes, é a língua com menos falantes na Suíça. Mas isso não significa que sua história seja menos rica!Como o italiano e o francês, o romanche é uma língua românica. Em 15 aC, quando os romanos conquistaram a província de Rhaetia, sua língua foi influenciada pela falada pelos nativos. Essa combinação incomum criou Rumantsch . Embora não seja muito famoso fora da Suíça, o romanche é usado em governança, educação e é falado livremente como língua da comunidade. Embora existam diferentes dialetos do romanche, um consenso linguístico foi usado para criar o idioma usado hoje. O que é ainda mais impressionante sobre essa linguagem é o fato de que ela sobreviveu até o século 21. Agora, isso daria um estudo linguístico convincente! Como isso se traduz para estudantes internacionais?Como estudante internacional, você pode usar o multilinguismo da Suíça a seu favor. Para começar, existem inúmeros bancos, empresas e organizações políticas suíças que procuram pessoas fluentes em um dos idiomas oficiais. Se você se sente mais confortável em inglês, também temos boas notícias para você! Os suíços são ensinados a serem multilíngues desde cedo, e a maioria deles é fluente em inglês. Além de poder escolher programas em diferentes idiomas de prestigiadas universidades suíças, se você se perder em sua caminhada nos Alpes, não se preocupe - é provável que alguém possa ajudá-lo em um idioma que você entenda.Se a natureza fantástica e o fato de o idioma não ser um problema colocaram a Suíça na sua lista de destinos de estudo, verifique os requisitos de admissão para que você possa se preparar adequadamente. Leitura adicional A importância do aprendizado de idiomas 4 dicas inteligentes para ajudá-lo a aprender um novo idioma Sobre o autor Estudar na Suíça é um recurso abrangente sobre estudar na Suíça. O objetivo é fornecer aos estudantes internacionais em prospecção e atuais uma visão sobre como estudar, o custo de vida e os eventuais desafios que eles podem enfrentar. Os conselhos, dicas e recursos tornarão seu estudo na Suíça inesquecível e o processo fácil. Foreign Language Training From basic level to advanced business level, including cultural training. As pessoas ficam facilmente fascinadas pelas Suíça — e essa admiração não se resume ao amor por chocolate e caminhadas nas montanhas (ok, talvez um pouco). Esse país também é fascinante por ser uma terra de grupos linguísticos variados, onde na maioria da vezes não se registra o mesmo conflito social que vem atormentando outras sociedades poliglotas ao longo da história. Na verdade, os suíços transformaram sua identidade multilíngue em uma de suas mais valiosas qualidades. Então, quais idiomas são falados na Suíça? Quantos idiomas são falados na Suíça? A Suíça reconhece quatro idiomas como “idiomas nacionais”, e embora falantes desses idiomas possam ser encontrados pelo país inteiro, os idiomas costumam ficar confinados a regiões específicas. Alemão suíço A língua mais falada da Suíça é o “alemão suíço”. Trata-se do idioma materno de pouco mais de 60% da população, sendo que seus falantes estão concentrados sobretudo nas regiões norte, central e leste do país. O alemão suíço, ou Schwyzerdütsch, como é chamado pelos habitantes, é uma coleção de dialetos germânicos que não são mais falados na Alemanha nem na Áustria. Portanto, se você fala o alemão padrão, terá sem dúvidas dificuldade para entender o alemão suíço! Os suíços-alemães promovem vigorosamente a rica gama de dialetos dentro de sua comunidade, o que significa que não é exato dizer que existe uma forma unificada de falar o alemão suíço. Ou seja, a língua que você ouve em Zurique é completamente distinta da que se escuta na Basileia ou nas praças e mercados dos vilarejos alpinos. Enquanto em outros países os dialetos chegam a ser desprezados e até desencorajados, na Suíça tais diferenças são apreciadas e estimuladas — em quaisquer níveis da sociedade. Então, se o alemão suíço é uma língua dialética incrivelmente difícil de entender, seria ridículo tentar uma conversa em alemão com um suíço, certo? Não, felizmente não. Os suíços aprendem desde cedo na escola o chamado alemão padrão (Hochdeutsch). Como resultado, eles podem se comunicar com alemães, austríacos e outros falantes de alemão sem qualquer problema. Em geral, eles conseguem alternar seu linguajar, com maestria e sem esforço, para a versão estabelecida do alemão, assim que conversam com alguém que fale tal idioma mas que não seja da Suíça. Além disso, como não existe uma forma universal para os vários dialetos alemães suíços, todas as leis, livros, jornais e outras formas de comunicação escrita são feitas no alemão padrão Isso explica porque a maioria dos suíços-alemães chamam esse alemão padrão que eles aprendem na escola de Schriftdeutsch (literalmente “alemão escrito”). Entretanto, mesmo nessa forma escrita do idioma, certas palavras emprestadas do estrangeiro são preferidas em relação às suas equivalentes alemãs. Por exemplo, em vez de Fahrrad (bicicleta), os suíços-alemães optam pela palavra derivada do francês Velo. Mas não é apenas na palavra escrita que você encontra o Hochdeutsch na Suíça. O alemão padrão também é preferido como um meio de comunicação falado em ocasiões mais formais, quando a necessidade de compreensão universal é maior — por exemplo, em discussões parlamentares, noticiários, anúncios do transporte público e eventos educacionais. Atualmente, contudo, os jovens suíço-alemães estão se rebelando contra essa ortodoxia. Nas redes sociais e de contato informal, como Whatsapp e Facebook, eles tentam cada vez mais transcrever seus dialetos e acabam popularizando-os. Como regra geral, quanto mais formal for a ocasião, maior a probabilidade de que a comunicação seja realizada no alemão padrão — especialmente se falantes não suíços estiverem participando da conversa. Já na esfera privada do dia a dia, e entre os próprios suíços-alemães, os dialetos assumem sempre a liderança. Francês suíço E quanto às outras línguas faladas na Suíça? Na parte ocidental do país prevalece o francês. No total, os francófonos representam cerca de 20% da população suíça. Se você estiver pensando em viajar para cidades como Genebra ou Lausanne, leve suas aulas de francês da Babbel contigo, pois esses famosos destinos do turismo internacional são inteiramente francófonos. As diferenças entre o francês suíço e a forma padrão do francês que você ouve na França são muito menos óbvias do que as diferenças entre o alemão suíço e o alemão padrão. Embora haja algumas distinções no vocabulário e nas expressões, o francês suíço não é muito difícil para qualquer pessoa hábil em falar o francês padrão. De fato, as diferenças que existem soam muitas vezes agradáveis para os estrangeiros. Por exemplo, quem aprende francês se deleita ao perceber que o francês suíço usa as palavras septante e nonante para “setenta” e “noventa” — algo bem mais fácil que aqueles “sessenta e dez” (70) e “quatro vintes e dez” (90) que a pessoa aprende nas aulas tradicionais de francês! Talvez a influência do suíço tão metódico que vemos nos falantes de língua alemã no país tenha tido algo a ver com isso? Italiano suíço No sul da Suíça, ao longo da fronteira com a Itália, você encontrará os suíços-italianos. Eles formam o terceiro maior grupo linguístico do país, com cerca de 673.000 falantes — o que corresponde a pouco menos de 8% da população nacional. O italiano suíço, assim como o francês suíço, pode ser compreendido com relativa facilidade por qualquer estudante ou nativo da língua italiana. Embora existam dialetos locais, como o ticinês e outras variantes de origem lombarda, o italiano falado na Suíça é muito semelhante ao italiano padrão. As únicas grandes diferenças vêm através de palavras emprestadas ou derivadas do alemão e do francês. Enquanto na Itália você entra em uma padaria e pede um cornetto (croissant), na Suíça italiana você encomenda um chifer. Além disso, o italiano suíço se distingue do italiano padrão pela presença dos chamados “calques”, que são expressões tidas como uma tradução literal (palavra por palavra) do francês ou do alemão. Tomemos por exemplo a palavra italiana suíça para “carteira de habilitação”. No italiano padrão, trata-se de Patente. No entanto, os suíços-italianos usam Licenza di condurre, que é uma tradução direta do permis de conduire francês. Romanche Por último, mas não menos importante, temos a menor língua nacional da Suíça (reconhecida oficialmente apenas em 1996): o romanche. Sem surpresa, com apenas 37.000 falantes, esse idioma passa quase desapercebido por viajantes estrangeiros na Suíça. Ao mesmo tempo em que desfruta de uma existência saudável, como língua de comunidade, o romanche é o meio de comunicação mais corriqueiro do governo e da rede de ensino no cantão dos Grisões, sudeste do país. O fato de que seus falantes tendem a vir das partes mais remotas e montanhosas dessa região da Suíça explica, em parte, porque esse idioma sobreviveu ao século XXI (apesar da significativa invasão do italiano e do alemão em áreas tradicionais de língua romanche). De origem românica, o romanche assimilou do alemão uma tremenda quantidade de seu vocabulário e sintaxe. E, apesar do tamanho pequeno da população que fala essa língua, existem incrivelmente cinco dialetos romanche em uso diário — tanto que o governo dos Grisões está tentando introduzir um “pan-romanche” universal, vindo a obter resultados mistos no nível local. Mas quão multilíngue é a vida na Suíça? Alguns cantões como Berna, Valais e Friburgo são oficialmente bilíngues (francês e alemão). Já o cantão dos Grisões é reconhecido como trilíngue (italiano, alemão e romanche). Porém, não importa onde você esteja na Suíça: você logo encontrará exemplos da identidade poliglota do país. O exemplo mais óbvio do multilinguismo suíço vem na forma de numerosas empresas internacionais, bancos, órgãos científicos e organizações políticas que se instalaram e se instalam na Suíça devido à força de trabalho (multilíngue) prontamente disponível no país. Mas você também pode vivenciar tal característica nos menores detalhes da vida cotidiana, como quando se entra em um mercado fora de Zurique no qual se é advertido — em alemão, francês e italiano — que quem levar algo sem pagar será processado. Da mesma forma, se você planeja fazer uma viagem de trem pela Suíça, confiando em possíveis informes em inglês, deve possuir o nível de paciência de um monge tibetano. Isso porque todos os anúncios serão feitos em alemão e francês primeiro, depois possivelmente em italiano e, só por último, em inglês. É notável que os suíços consigam manter seus trens tão pontuais quando se considera a quantidade de tempo que eles gastam transmitindo informações em todas as línguas oficiais do país e também em inglês. O povo suíço é criado para ser poliglota desde o berço: exige-se das crianças, por exemplo, que elas aprendam pelo menos uma segunda língua nacional na escola (junto com outro idioma “estrangeiro”, geralmente o inglês). Mas, embora o conhecimento de outras línguas nacionais seja necessário entre todos os estudantes suíços, esse multilinguismo pode cair no esquecimento durante a vida adulta. Não é raro você estar em uma área linguística e praticamente não ouvir os demais idiomas nacionais. Além do mais, devido ao sistema político suíço altamente descentralizado, é bem fácil permanecer dentro de uma bolha idiomática. Entretanto, toda comunidade linguística pode acessar TV, filmes, livros, música e outros conteúdos em sua língua nativa. Em paralelo, para garantir que nenhum consumidor se sinta excluído, as empresas também tentam divulgar seus produtos e serviços no maior número possível de idiomas. A cultura de cada área linguística também é fortemente demarcada pelo idioma em questão. Sair do trem em Genebra é como entrar em uma cidade tipicamente francesa, cheia de cafés e butiques. A região italiana de Ticino esbanja, por sua vez, belíssimas praças e mansões no estilo italiano. E as regiões alemãs são exatamente o que se imagina quando se pede para descrever o estereótipo da cena alpina “germânica” — com Bratwurst, casas emolduradas em madeira e uma cacofonia de sinos pendurados em vacas. Tempo para uma metáfora bem trabalhada? Pois vamos lá. Assim como seus canivetes de bolso mundialmente famosos, a Suíça se orgulha de suas várias partes: nela, afinal, quatro idiomas distintos recebem espaço cultural, político e social para florescer com o mínimo de interferência do Estado ou de outras comunidades linguísticas. Você deseja testar suas habilidades linguísticas na Suíça? País de uma impressionante beleza, a Suíça conta com montanhas e lagos de tirar o fôlego, assim como com cidades históricas e pitorescas aldeias alpinas. Representa, portanto, um palco e um desafio emocionante para quem quiser viajar e ainda treinar uma variedade de idiomas. Visitar a Suíça é a maneira perfeita de exercitar seus músculos vocais enquanto se mergulha um pouco na cultura francesa, italiana, romanche e alemã. Então, o que você está esperando? Languages of Switzerland are unique like the beautiful country. If you are looking for a country that is home to several linguistic communities that have managed to live together in a peaceful co-existence country is Switzerland. People are naturally attracted to Switzerland because of the harmony between the people who live in the country. Therefore, we shall be taking a journey into the languages spoken in the country to prepare your mind for a visit to the country. There are four nationally recognized languages in Switzerland. Though speakers of the language can be found throughout the country, they are specifically French Writing Skills confined to some regions in the country. We shall take a look at them one after the other: We shall take a look at them one after the other: This language is the widest spoken among the four national languages of Switzerland, and it a language of about 60% of the population in the country. It is commonly referred to as Schwyzerdütsch by the locals, and the language is a collection of Alemannic dialects that are no longer spoken in Germany or Australia. (Find out the languages & dialects of Germany). There are many spoken versions of the language. The variety that you are going to hear in Basel is different from the version that is spoken in Zurich. They are individually promoted in the country; you will likely run into crisis if you attempt to speak this dialect with the locals because of the several versions of the language. The Swiss are taught standard German right from the early stages in schools, which is why they can communicate effectively with Germans, Austrians, and other German speakers. (Read also: German-speaking countries) Let’s watch this Swiss German song and analyze how Swiss German and Standard German differ. From the song above, let’s compare the original lyrics in Swiss German with Standard German. Swiss GermanStandard Germannimm mich i arm & drück mich fescht a dich & la mi nummä losich tanke mich grad a dier uf, will’s eifach so guet tuedich ha di gärn, ich bruchä dich, ja ich bi süchtig nach diärdoch garantiä chan ich diär keini gä, dass es für immer so wird siewigi liäbi – das wünsch ich diärewigi liäbi – das wünsch ich miärewigi liäbi – numä für üs zweiewigi liäbi – fühl mich bi dier dehäisäg nid für immer & säg nid niä, ich gibä alles für dich ufdi blick hed igschlagä i mis härz, hesch mich zum brännä brachttroffä vo dem stromstoss, wo so guet tued, würdi alles machä,alles gä, alles für dich tuä, ich la dich nümmä losewigi liäbi …ich weiss, liäbi chunnt & gad, wiene cherzä schmelzt sie wägja, wienäs lied hört sie eifach uf oder sie haut eifach abniemmer seid, es sigi liecht, es isch es einzigs gäh & nähs’git kei verlüürer oder gwünner i dem würfelschpiel…ewigi liäbi …Nimm mich in den Arm und drücke mich fest an Dich und lasse mich nicht mehr losIch tanke mich geradezu an Dir auf weil es einfach so gut tutIch habe Dich gern, ich brauche Dich, ja ich bin süchtig nach DirDoch kann ich Dir keine Garantien geben, dass es für mich immer so sein wirdEwige Liebe – das wünsche ich DirEwige Liebe – das wünsche ich mirEwige Liebe – nur für uns zweiEwige Liebe – ich fühle mich bei dir zuhauseSag nicht “für immer” und sage nicht “nie”, ich gebe für Dich alles aufDein Blick hat in mein Herz eingschlagen Du hast mich zum Brennen gebrachtGetroffen vom Stromschlag, der so wohl tut, würde ich alles machen,Alles geben, alles für Dich tun, ich lasse Dich nicht mehr los.Ewige Liebe…Ich weiss, Liebe kommt und geht, wie eine Kerze schmilzt sie wegJa, sie hört einfach auf wie ein Lied oder sie haut einfach abNiemand sagt, es sei einfach, es ist ein einziges Geben und NehmenEs gibt weder Verlierer noch Sieger in diesem WürfelspielEwige Liebe… Such differences can be observed in all four national languages of Switzerland. Romansh is yet another national language in today’s Switzerland that came into official recognition in 1996. Romansh is the smallest of the national languages with an estimated 37,000 speakers, and international travelers to the country often overlook it. Romansh is the language in the south-eastern canton of Grisons in the country, and it is used in schools and as a means of communication in government circles. Romansh is a Romance language; despite a small community of speakers, this language can also boast five dialects. Unfortunately, attempts by the Grisons government to harmonize the dialects are not yielding desired fruits among the locals. In terms of popularity among the four national languages of Switzerland, Romansh takes 4th place. Swiss Italian is the language spoken in the south of the country along the border with Italy is the base of the speakers of this dialect. The speakers of this dialect represent about 8% of the population. There are about 350,000 speakers of this dialect in the country. This language can be understood by any Italian or student of the Italian language. The Italian spoken here is very close to standard Italian through several dialect versions such as Ticinese and other Lombard-influenced dialects. Swiss Italian can be distinguished from standard Italian with the inclusion of calques into the dialect. In the western part of the country, the language that holds sway in the country is Swiss-French. The speakers account for about 20% of the population in the country. If you intend to go to Geneva or Lausanne, you have to come along with your French vocabulary translator because these international destinations are predominantly French-speaking. The difference between this dialect and standard French is not much; there is only a small thin line of differences between the two. EnglishStandard French (France)Swiss Frenchhey/byesalutadieuATMdistributeur automatique de billetsbancomatplastic bagsac en plastiquecornetbreakfastpetit-déjeunerdejeunerlunchdéjeunerdinerdinnerdinersouperrainpluieroyeeightyquatre-vingtshuitante Talking about the four national languages of Switzerland, only a few of the speakers are Bilingual in Switzerland. Going by the stats gotten through a study in 2014, it was discovered that only 2% of the population is found to be bilingual. They can speak both German and French. If those that use the two languages on the streets and at work are included, the percentage will rise to 7.5. If people who can combine both Italian and German languages are considered, the figure shows 1.8%. However, talking about those who can speak three languages; German, French and Italian, the percentage of speakers is just 0.2%, according to the 2014 figures. Therefore, 1.8% of the population can use the language in their business and daily interactions. Read Also: Comparison between French and German for new learners. We have four of such cantons in Switzerland, and each of them has two official languages; they are: Bern (German and French) Fribourg (German and French) Valais (French and German) Graubünden (German, Romansh, and Italian). We have two bilingual cities in Switzerland. They are Biel/Bienne and Fribourg, and you are going to find German and French as spoken languages in the two cities. There are foreign languages that are spoken in the country. The stats in this category are: English language which makes about 5.4% of the population in the country. Portuguese (3.7 percent) Albanian (3.2 percent). If you want to flex your muscles as a multilingual tourist traveler, this is the country because of the diversity on offer. Share — copy and redistribute the material in any medium or format for any purpose, even commercially. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially. The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms. Attribution — You must give appropriate credit , provide a link to the license, and indicate if changes were made . You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use. ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits. You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation . No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material. The Motorsport Images Collections captures events from 1895 to today’s most recent coverage.Discover The CollectionCurated, compelling, and worth your time. Explore our latest gallery of Editors’ Picks.Browse Editors' FavoritesExperience AI-Powered CreativityThe Motorsport Images Collections captures events from 1895 to today’s most recent coverage.Discover The CollectionCurated, compelling, and worth your time. Explore our latest gallery of Editors’ Picks.Browse Editors' FavoritesExperience AI-Powered CreativityThe Motorsport Images Collections captures events from 1895 to today’s most recent coverage.Discover The CollectionCurated, compelling, and worth your time. Explore our latest gallery of Editors’ Picks.Browse Editors' FavoritesExperience AI-Powered Creativity My Swiss Alps is by far the most helpful forum of all. Their advice is accurate, informative and by far respectful. The MySwissApls team was very helpful when I was planning our short vacation to Switzerland. I was confused about the different Grindelwald train/gondola stations and needed help deciding between visiting Jungfraujoch, First or both. We ended up doing both and LOVED both experiences. Thank you for providing such a comprehensive website and well-designed courses! The suggested itineraries, budgeting tips, advice on saving money on accommodation, and detailed guidance on using the Swiss Travel Pass were invaluable. Even the tips on transferring luggage ahead made my trip across Switzerland stress-free. I felt well-prepared and confident throughout my entire journey. Highly recommend! Great source of information on EVERYTHING Switzerland! Just returned from first time trip to Wengen and Jungfrau region, spectacular scenery! Thank you for your help! We spent many months planning this trip and came back a number of times as questions came up. We received excellent replies, and found all suggestions to be spot on. It was a wonderful trip! We highly recommend this site! Thanks so much! Wonderful and useful website, provides lots of help for me while planing my visit to Swiss this summer for the third time. Very grateful for all the tips and information provided! Very useful information about the means of transport in Switzerland and how to spend your holidays in Switzerland and very well explained, by sections. Plus there is also a chat where tourists can ask questions and they are answered quite quickly. I had been under Swiss Alp from 11.02.2024 to 23.02.24.. I got mesmerized by the beauty of Swiss Alp. The villages preserved their beauty at its best. Eco friendly environment, the hi tech swiss Rail, the cooperative people, the natural beauty of nature made me emotional while moving back.The one time must visit place on earth . My husband and I love Switzerland and we are very happy to have this opportunity to get to know this country based on the advice and knowledge of other travelers and at the same time consult our travel plans Love this website! It has all the info you need to plan an amazing Swiss vacation. I love the input from fellow travelers. I downloaded a 50-page document about Wengen, and used the suggestions to plan all our daily activities. I love the discounts on train tickets and other activities they share as well. Definitely sign up! This site has been very helpful in giving information and guidance and clarification of doubts. We had a wonderful trip to Switzerland. This web and their forum are a true treasure chest! Moderators reply instantly and with wealth of valuable information. And I’ve managed to find accommodation through their partners as they have larger listing. Thank you for all your work and I wish you even more content and a long long future! This web and their forum are a true treasure chest! Moderators reply instantly and with wealth of valuable information. Thank you for all your work and I wish you even more content and a long future! The most helpful travel sight I’ve found. A big reason I’ve decided to visit Switzerland. They make vacation planning much easier with prompt responses and helpful information. Informative and factual. It will be of great help to those who intend visiting Switzerland. This site made a huge difference for our trip to Switzerland. A wealth of great information and links that made our travel planning a lot easier. The end result, we had a great trip and stayed in a couple cities that weren’t initially on our radar. (especially loved Wengen). The Swiss Rail Pass made traveling everywhere a breeze. Definitely will use this site again. Found this WEB site before a huge trip to Switzerland and boy did they help so much in the planning process. No question was to mundane or simple for them. Lot’s of great recommendations for places to stay, areas to visit and things to do. 6 stars! I would recommend Myswissalps.com to anyone traveling in Switzerland. This is a group of informed, thoughtful people who have no purpose other than making your experience as good as it can be. I have a little knowledge of the area, especially Interlaken and Unterseen, and based on that I can say that they know their stuff. I rely on them to provide what I need and recommend them to friends and family who get the notion that I know more than I know. Thank you for being there! Excellent information enthusiastic staff So impressed with this group of folks whose sole aim is to help you have a better experience on your Swiss holiday. Invaluable info, helpful suggestions, kind people. Our upcoming trip to Switzerland will be so much better because of the help MySwissAlps has provided. Highly, highly recommended! Veel interessante en hedendaagse info. It was very helpful to read the trip reports of other visitors on the forums in planning our visit to Switzerland. The links, answers to questions and suggestions that the expert moderators provided were invaluable in planning our itinerary for our trip in September 2022. Helpful forum, wealth of information! It was the dream of my life to visit Switzerland...and to make it real “Myswissalps.com” has been of great value. They helped me to plan my trip by answering my questions and explaining some important details related to places and seasons to go. Always up to date and informative answers to a myriad of questions for travelers in the Bavarian alps area this forum is super helpful for first timer to switzerland . knowing the in and outs and tons of information available . Moderator and members here are super friendly and helpful in giving ideas Can’t say enough about how helpful the website and forums are. Responses are quick and up to date. I am planning a new trip to Switzerland and getting great information. On a previous trip I even asked a question while I was on a train and got an immediate response! I will post again after my trip, with pics, but this website and the emails have been very helpful and informative as I plan our first trip to Switzerland. Responses from the website administrators are full of advice, knowledge and guidance, which I really appreciate. I am planning a trip to Switzerland, first time visitor, and this website and forum has been fun and informative. Great responses are provided, usually with links for additional information. You can subscribe to the email, which I love, as I can see other travelers’ ideas and queries. Love Myswissalps. Always keeps you updated on travel and answers any question you need answers on. very helpfull information for whom to visit Switzerland. advice etc. The BEST site for any information about Switzerland! Anna, Ildiko, Arno and their friends administer the site. They are extremely helpful, efficient, patient and responsive. They reply right away to the questions. Their answers are always correct and they provide the links if you need more details. The site is very user friendly, the forums are to the point and you can get advise from the best places to visit, to very specific train travel questions, to tens of Covid related questions. Anything you need to know to travel to Switzerland! Thanks to MySwissAlps group, I got all my answers for my trip next week. I highly recommend them. I appreciate this site very much. They has helped me to plan our trip and can’t wait to see Switzerland next week. Ik krijg alle updates en tips over Zwitserland. En dit ook nog in het Nederlands Very, very knowledgeable and helpful! Gruess Gott! I have subscribed to this web site for over 2 years. If you are planning traveling to Switzerland, email these folks with your questions or concerns. Absolutely wonderful! Quick responses to your inquiries and fact filled. My name is Studer, which is Swiss. I have been to Solothurn, both the city and the Kanton. Used this site for much of my information. To the site Admin and contributors, continued success and for me, a wonderful resource of timely information A great place to start when planning a visit to Switzerland. Very useful and up to date information always available A very useful forum for all those who will be traveling to Switzerland. We did our 18 days Switzerland only tour with authentic and unbiased references from the Forum Moderators. Our full tour planning was based on their valuable input and suggestions.They give you proper advice WITHOUT ANY COMMERCIAL interest. Great Team help for the Great Country Destination. Planned our trip to Switzerland this time last year through the website We had the most wonderful trip This extremely helpful information made it soo easy Train and boat travel was great We bought the 1st class pass as advised great idea wonderful We had the information about everything and felt very comfortable doing it all Highly recommend their advise it is gold Di One of the most helpful, useful and must have forum for independent visitors to Switzerland. All your questions, doubts and queries are immediately answered/ cleared to your utmost satisfaction. They make you very comfortable and confident for your independent trip. And they do this out of their love for their country without charging a dime. Hello all, my trip to Switzerland was cancelled. But I still have reservation from Friday 6th March until Tuesday 10th March in Engelberg Trail Hostel – Single room with Shared Bathroom. If you are interested, please DM me. very good and through info about traveling to Switzerland. Tips on how to get around and what sights to see All have been most helpful with my questions. Very appreciative of their expertise. Actually, trying to fine tune so I can ask more questions before finalizing. will open new thread when ready. Thank you tons for the information you’ve given me and suggestions I found thru others. a great forum… picked up lots of useful information for my coming trip early summer 2020 with three of our teenage gradchildren. the responses are other than informative polite warmhearting and pleasant to read Great website, full of up to date info of all things Swiss travel, staffed by enthusiastic, knowledgeable and dedicated people. Seems that whatever you ask if they don’t already know the answer, they’ll find it for you and rather very quickly!!! Deserves 5 stars, no problem! i am form india i am comming for switzerland Best resource on holidaying in Switzerland. Even better than TripAdvisor. All the relevant information 23 March 2025 Thanks so much for this website! It has been invaluable in setting up this trip. I really appreciate all the effort it must have taken to put all this information in one place. 5 March 2025 Wikipedia of Switzerland tourism Thanks for maintaining this great site. It’s Wikipedia of Switzerland tourism. Well connected, easy to navigate and complete. 27 February 2025 I love your brilliant website and already have spent many happy hours browsing your detailed descriptions of glorious Switzerland. View all discussions Page author: ArnoI have visited Switzerland countless times since 1997. I've explored most of the country, but find myself staying in the Bernese Oberland and Graubünden most frequently. The alps and the rail network remain very impressive, even after all these years. Foram assinalados vários problemas nesta página ou se(c)ção: As fontes não cobrem todo o texto. Necessita ser reciclada de acordo com o livro de estilo. Contém referências que necessitam de formatação. Artigos relacionados com aCultura da Suíça História Pessoas Línguas Culinária Turismo Literatura Música Esporte Monumentos Patrimônio Mundial da UNESCO Símbolos Bandeira Hino Nacional Brasão vde Inscrição em suíço-alemão A questão das línguas da Suíça é uma problemática cultural e de política central da Suíça. O alemão, o francês, o italiano e o romanche são as quatro línguas nacionais faladas na Suíça; as três primeiras em uso oficial na Confederação Suíça, o romanche usado em dois cantões. O plurilingualismo enraizado no país é um resultado histórico de sua ligação de neutralidade e da vontade política às quais se fundem os cantões. Apesar de pequeno, o território suíço possui quatro zonas linguísticas, onde a língua maioritária determina o idioma usado, e assim se fala da Suíça alemã, a Suíça romanda e a Suíça italiana, e se bem que não seja designada como tal, há o que se poderia chamar uma Suíça romanche. A Constituição Federal fixa quatro princípios: igualdade das línguas, liberdade dos cidadãos em escolher a língua, territorialidade das línguas e a proteção às línguas minoritárias. Devido ao princípio da territorialidade, as fronteiras linguísticas são fixadas pelos cantões, muitos dos quais são multilíngues. Esta linguagem corrente surgiu no século XIII, e permaneceu quase inalterada.[1] Röstigraben é o nome dado à fronteira linguística e cultural entre o alemão e o francês, que tem suas raízes na história. Desde os Waldstätte em 1291, a Confederação era completamente germanófona inicialmente, com muitos dialetos germano-suíços, mas logo depois do século XV, ela conhece uma extensão da sua esfera de influência ao sul do Alpes em uma região de língua italiana, depois, para oeste, numa região de língua francesa. O alemão ainda é dominante, mas o francês é avaliado ao abrigo do Antigo Regime pelo prestígio da cultura francesa e as relações entre França e Suíça. No século XIX, enquanto a República Helvética prevê o reconhecimento formal da igualdade das línguas, o Estado federado de 1848 adota alemão, francês e italiano como línguas nacionais. Hoje, cerca de 64% da população é germanófona e fala um de muitos dialetos alemão-suíço ou "Schwyzerdütsch". O francês, falado por cerca de 20% da população, é empregado apenas em regiões ocidentais. O italiano representa cerca de 6% da população, principalmente a sul dos Alpes, e o romanche está em declínio lento (-15% desde dez anos) e inferior a 40 mil falantes. O italiano e romanche, uma pequena minoria, são apoiados pelo governo federal. Finalmente, devido à forte imigração, cerca de 9% da população residente fala uma língua estrangeira como um idioma principal não nacional. Reino da Borgonha no século XV Borgonheses e Alemães depois do ano 1000 A partir do século I a.C. ao século IV, o território da Helvétia estava sob dominação do Império Romano. O uso do latim tornou-se generalizado. Todas as mensagens são realmente encontradas em latim, uma indicação de que a língua se espalhou não só no governo, mas na vida de cada dia. Mas a partir do final do terceiro século, as primeiras incursões bárbaras repeliram a população romana para o sul, e o território foi finalmente ocupado por dois povos em guerra permanente contra os outros: a oeste os borgonheses, a partir do século VI, e os alemães a leste [6]. Na sua instalação na Helvétia, a oeste da Suíça hoje, em cerca de 443, os borgonheses conheciam o latim: muitos deles eram bilíngues e falavam latim. Abandonando a sua língua materna após o ramo germânico Oriente ter sido extinto, adotam o idioma local, que vai mudando gradualmente para gerar o "Arpitan", que já foi suplantado pelo francês, embora eles ainda falem essa linguagem em alguns municípios em "Romandie". Para o leste da Suíça, hoje, as línguas germânicas do reino alemão deram origem a dialetos alsacianos. A Arqueologia e a Toponomia possibilitaram o acompanhamento do progresso das colônias alemãs no planalto suíço a partir do século VI. Enquanto as línguas românicas desapareciam lentamente para o leste do Aare, os alemães atingiam, durante o século VII, a terra do sudeste do rio Aare para os lagos de Thun e Brienz. Eles então voltar os vales de Bernese Oberland (vale do Simmen e Kander). A linguagem limite no planalto central suíço aos poucos; percorriam a pé do Jura, seguiam a linha Murten - Freiburg, o espaço entre o Aare e Sarine deixando vestígios, no século VII, da língua que persiste até hoje. A fronteira linguística é conjunta e muda apenas ligeiramente. A inserção do reino de Borgonha no Sacro Império em 1032 e fundação da cidade de Freiburg por Zähringen em 1157 ampliou o uso do alemão. Existiram apenas algumas alterações locais envolvidas nos séculos seguintes e durante as guerras da Borgonha ou de reforma. Valais, na parte montante do vale do Ródano foi ocupada, em torno de mil anos, por um grupo de alemães da Bernese Oberland, Walser. Assim, os limites da linguagem separavam a Valais-Alta Germanófon e Valais-Baixa francesa. Os réticos estabeleceram-se entre os Grisons atuais, no Tirol e uma parte na Lombardia, local conquistado pelos romanos entre 15 aC e o ano 400. Ao travarem contato com o latim, as línguas réticas indígenas geraram uma variante rética do latim vulgar, chamado de "réto-romano", o dialeto romanche. A difusão do romanche se estendeu ao norte, do lago de Walenstadt ao lago de Constança. A chegada de povos germânicos a partir da Idade Média veio reforçar o uso do romanche naquela região. Na Idade Média, a Récia era o centro de muitos movimentos de imigração; sua população dobra entre os séculos VI e XIV. A partir do século IX, sob governo de Carlos Magno, faz parte do Santo Império. Um conde germânico se instala na região e graças a isso reforça-se a presença de línguas germânicas. Após o incêndio de Coire, em 1464 e sua reconstrução por artesãos germófonos, a germanização da cidade e da região se completa. Entre os séculos XII e XV, os "Walser", do Valais Superior, colonizam os povoados escassos do norte e da região central de Grisons, criando sua língua própria língua, o "Walser". Moradores de vales abertos ao sul dos Alpes como Puschlav e dialetos Val Mesolcina falam dialetos lombardos. Nascida no final do século XIII, a Suíça era formada lentamente, a partir do Waldstätten e da III Confederação dos cantões. Desde 1291 até 1481, a Confederação desenvolveu-se apenas nas regiões germófonas, para formar a VIII Confederação dos cantões, com os Cantões de Lucerna, Zurique, Glarus, Zug e Berna). Embora também germanófonas, a cidade de Berna está localizado mais a oeste no território da Borgonha, entre a zona de influência de Habsburgo, e Saboia. A cidade que dominava o oeste do platô suíço, Berna tem um sistema de alianças com Bienna, Soleure, Friburgo e Neuchâtel, e cobiça as áreas francófonas de Vaud para garantir os limites naturais de seu território entre Jura e o Lago de Genebra. O primeiro território não germanófono é formado de oradores italiano. O Uri, que controla a estrada de acesso ao norte de Gotthard, também quer o controle de acesso para o sul. Em 1403, Uri e os Obwalden geram uma uma rebelião em Léventine contra a Ducado de Milão, proprietário da região a vencer pela primeira vez Léventine, que se tornou o primeiro país no confederados, seguidos por Vallemaggia, Val Verzasca e Bellinzone. O Tratado de 1403 com Uri e Obwalden foi escrito em alemão. Para o oeste, na Guerra de Borgonha em 1475, Berna e Friburgo vencem pela primeira vez os territórios francófonos do Valais Superior (aliados dos confederados). Em 1481, a Confederação é consideravelmente grande e se desenvolve de maneira plurilinguística, com as possessões italófonas ao Sul de